

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S/A

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente



Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S/A (CBF) apresenta seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (12M20) e as comparações são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (12M19).

Destaques operacionais e financeiros

- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou aumento nos 12M20, atingindo R\$ 31,7 milhões, contra R\$ 12,0 milhões nos 12M19.
- **Lucro líquido de R\$ 5 milhões no 12M20**, contra um resultado negativo de R\$ 1,9 milhões no mesmo período de 2019.
- **O volume de vendas** atingiu 170,2 mil toneladas (12M20), mantendo praticamente o mesmo volume comprada ao mesmo período de 2019 (169,8 mil toneladas).
- **No período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020**, o lucro bruto acumulou R\$ 56,2 milhões, contra R\$ 57,3 milhões nos 12M19.
- **A receita líquida** acumulou nos 12M20 R\$ 277,8 milhões, valor 9% inferior ao auferido no acumulado dos 12M19.

Destques	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Vendas Ferro Gusa (toneladas)	170.267	169.862		0,2%
Mercado Interno	28.588	29.356		-3%
Mercado Externo	141.679	140.506		1%
Energia Elétrica (mwh)	851	21.730		-96%
Energia Elétrica	851	21.730		-96%
Carvão Vegetal (m³)	100.046	163.705		-39%
Carvão Vegetal	100.046	163.705		-39%
Resultado Consolidado (R\$ milhares)				
Receita Líquida	277.755	306.191		-9%
Lucro Bruto	56.170	57.299		-2%
Margem bruta	20%	19%		1%
EBITDA	46.465	34.763		34%
EBITDA Ajustado ¹	40.379	29.853		35%
Dívida Líquida Ajustada ²	52.147	49.309		6%
Caixa / Disponibilidades	13.898	3.721		274%
Dívida Líquida /EBITDA ajustado ³	1,29	1,64		-0,35

1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

- Nos 12M20, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 19,4 milhões, 20% inferior ao registrado no mesmo período de 2019, mantendo-se o patamar de 7% em relação a receita líquida. As despesas com vendas totalizaram R\$ 14,2 milhões, correspondente a 5% da receita líquida, mantendo também o mesmo patamar ao percentual obtido em 2019.
- Nos 12M20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 23,1 milhões. As despesas financeiras, no montante de R\$ 9,8 milhões, são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias primas e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$ 14,3 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de adiantamentos de contratos de câmbio para as exportações.

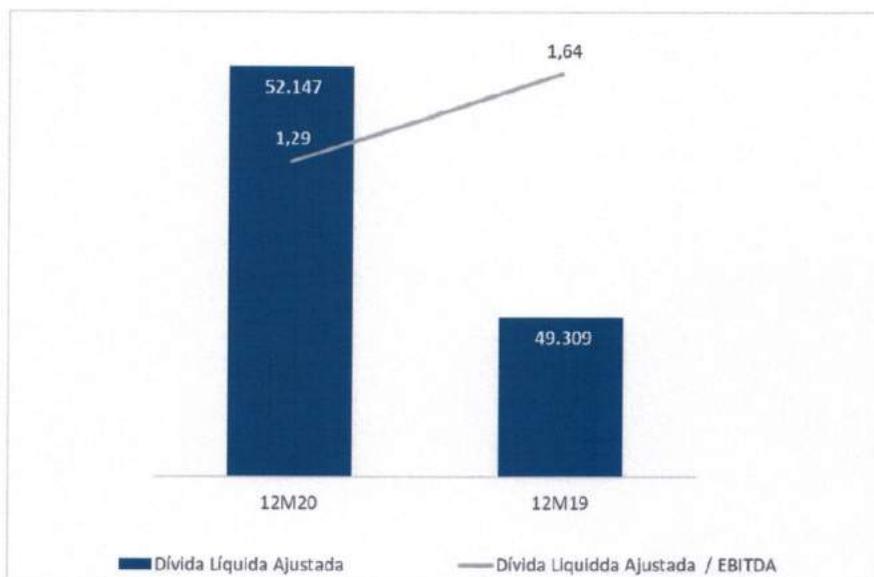
Resultado Financeiro	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(23.123)	(22.683)		2%
Receitas Financeiras	995	368		170%
Rendimento de aplicação financeira	390	26		1400%
Juros recebidos	586	43		1263%
Swap	19	299		(94%)
Despesas Financeiras	(9.859)	(16.737)		(41%)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(3.457)	(5.868)		(41%)
Juros de Parcelamento	(858)	(269)		219%
Juros multas e descontos	(2.578)	(6.804)		(62%)
Arrendamento	(2.543)	(3.012)		(16%)
Outros	(422)	(784)		(46%)
Variações Cambiais (R\$ milhões)	(14.259)	(6.314)		126%
Variação cambial	(15.518)	(14.504)		7%
Provisão para variação cambial	1.259	8.190		(85%)

- O EBITDA ajustado somou R\$ 40,4 milhões, frente a R\$ 29,9 milhões nos 12M19, com aumento de 35%. A margem EBITDA ajustada de 14,5% foi superior em 4,7 p.p comparada a 12M19.

EBITDA Ajustado	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	4.997	(1.858)		(369%)
(+) Depreciação/Exaustão	17.817	14.959		19%
Depreciação ativo imobilizado	7.229	5.732		26%
Depreciação arrendamento	8.742	8.310		5%
Amortização	25	128		(80%)
Exaustão	1.821	789		131%
(+) IR e CSLL	528	(1.022)		(152%)
(+) Resultado financeiro líquido	23.123	22.682		2%
EBITDA	46.465	34.762		34%
(+) Itens não Recorrentes	(6.085)	(4.782)		(27%)
Perdas (Ganhos) ativo biológico	3.194	(3.016)		(206%)
Perdas (Ganhos) ativo imobilizado	(480)	(3)		(14.035%)
Provisão / (reversão) para contingências	1.163	3		35555%
Provisão / (reversão) para créditos	(2.762)	(136)		1929%
Brindes e multas não compensatórios	15	131		(88%)
Créditos extemporâneos e ganhos de ações judiciais	(7.215)	(1.760)		310%
EBITDA Ajustado¹	40.379	29.980		35%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,5%	9,8%		4,7

¹ A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e créditos, créditos extemporâneos e ganhos em ações judiciais transitadas em julgado. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

- Em 31/12/2020, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 52,1 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 1,29x.





CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S/A
Belo Horizonte / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S/A em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 05 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

CBF Indústria de Gusa S/A

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	13.897	3.721
Contas a receber de clientes	5	7.802	13.145
Estoques	6	38.225	46.447
Impostos a recuperar	7	18.641	22.497
Adiantamentos		2.380	787
Despesas antecipadas		57	106
Outras contas a receber		179	37
		81.181	86.740
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	5	230	230
Impostos a recuperar	7	14.546	12.086
Partes relacionadas	8	80.964	174.622
Depósitos judiciais		759	729
		96.499	187.667
Ativo biológico	9	10.385	12.561
Investimentos		387	147
Ativo de direito de uso	11	23.102	17.795
Imobilizado	10	79.942	60.981
Intangível		844	862
		114.660	92.346
		211.159	280.013
Total do ativo		292.340	366.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	29.870	66.897
Passivo de arrendamento	11	7.775	5.242
Empréstimos e financiamentos	13	8.067	8.461
Adiantamento de contrato de câmbio	14	45.978	38.569
Adiantamentos	15	6.537	7.202
Obrigações sociais		5.728	5.389
Obrigações tributárias		771	491
Dividendos a pagar	8	1.187	27
Parcelamento de impostos		488	499
		106.401	132.777
Não circulante			
Fornecedores	12	57.929	91.357
Passivo de arrendamento	11	16.862	13.610
Empréstimos e financiamentos	13	12.000	6.000
Partes relacionadas	8	12	620
Parcelamento de impostos		2.049	2.367
Tributos diferidos	18	1.023	796
Comissão de agentes de exportação	16	12.165	14.589
Provisão de risco		1.189	2.798
		103.229	132.137
Patrimônio líquido	17		
Capital social		34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		9.588	10.836
Reservas de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reservas de lucros		9.720	27.601
		82.710	101.839
Total do passivo e do patrimônio líquido		292.340	366.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receita líquida de vendas	19	277.755	306.191
Custo dos produtos vendidos	20	(221.585)	(248.892)
Lucro bruto		56.170	57.299
Despesas com vendas	20	(14.203)	(15.576)
Despesas gerais administrativas	20	(19.413)	(24.146)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	5.247	(1.329)
Ganho sobre ativo biológico	9	847	3.555
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		28.648	19.803
Receitas financeiras	22	995	368
Despesas financeiras	22	(9.859)	(16.737)
Variações cambiais líquidas	22	(14.259)	(6.314)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		5.525	(2.880)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(301)	-
Diferido	18	(227)	1.022
Resultado líquido do exercício		4.997	(1.858)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado líquido do exercício	4.997	(1.858)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>4.997</u>	<u>(1.858)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	34.000	10.721	29.402	5.225	22.939	-	102.287
Realização de reserva	-	(1.295)	-	-	-	1.295	-
Constituição de reserva	-	1.410	-	-	-	-	1.410
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.858)	(1.858)
Destinações:							
Absorção de prejuízo	-	-	-	(563)	-	563	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	34.000	10.836	29.402	4.662	22.939	-	101.839
Realização de reserva	-	(1.248)	-	-	-	1.248	-
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos períodos anteriores	-	-	-	-	(22.939)	-	(22.939)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.997	4.997
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	250	-	(250)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	4.808	(4.808)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(1.187)	(1.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	34.000	9.588	29.402	4.912	4.808	-	82.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S/A

Demonstração do fluxo de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	4.997	(1.858)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	15.996	14.170
Exaustão ativo biológico	1.821	789
Variações monetárias cambiais líquidas	2.693	(4.677)
Avaliação a valor justo	(847)	(3.555)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	4.232	1.109
Tributos diferidos	227	(297)
Provisões para contingências	(1.609)	(152)
	27.510	5.529
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	5.604	(3.824)
Estoques	8.222	(10.447)
Impostos a recuperar	1.396	(2.666)
Adiantamentos	(1.593)	1.076
Despesas antecipadas	49	7
Depósitos judiciais	1	(147)
Outras contas a receber	(142)	(37)
	13.537	(16.038)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(70.455)	19.939
Adiantamentos de clientes	(176)	(17.163)
Obrigações sociais	339	116
Obrigações tributárias	280	(4.043)
Parcelamento de impostos	(329)	(311)
Comissão de agentes de exportação	(2.494)	(2.236)
	(72.835)	(3.698)
Caixa gerado das operações	(31.788)	(14.207)
Pagamento de juros	(922)	(311)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	(32.710)	(14.518)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(240)	(40)
Aplicações no imobilizado e intangível	(26.840)	(10.854)
Aplicações no ativo biológico	(2.839)	(2.458)
Alienação de imobilizado e intangível	220	177
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(29.699)	(13.175)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	70.084	72.073
Adiantamento de contrato de câmbio	7.967	(41.834)
Empréstimos tomados	15.000	19.007
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(20.250)	(17.918)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	72.801	31.328
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(216)	(1)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.721	87
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.897	3.721
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	10.176	3.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF" ou "Companhia") tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, produção e comercialização de energia elétrica, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 25.220 (R\$ 46.037 em 31 de dezembro de 2019), e acredita na contínua demanda do mercado para os próximos períodos, com o foco no aumento da produtividade, redução de custos e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores. Até o final do exercício contábil em 31 de dezembro de 2020, muitas dessas medidas ainda estavam em vigor, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamam de segunda onda.

CBF Indústria de Gusa S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança da Companhia tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como fortalecer nossa posição financeira e limitar o impacto nas operações da Companhia.

A Companhia trabalhou em estreita colaboração com todas as partes interessadas relevantes, incluindo governo, fornecedores e sindicatos, para desenvolver e implementar planos para reiniciar a produção e venda de seus produtos, incluindo o desenvolvimento de procedimentos aprimorados de sanitização, saúde e segurança.

A Companhia aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de empréstimos e financiamentos, tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias estão refletidos adequadamente nas informações contábeis.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 05 de abril de 2021.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de Negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto relevante sobre as demonstrações da Companhia.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Essas alterações não têm impacto relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de Material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento apresenta novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia da COVID-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.7. Estoques

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD (equipamentos de informática)	14,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no período.

2.10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

- a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos
Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:
- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
 - (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
 - (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
 - (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
 - (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
 - (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PPECLD") é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	5.895	248
Aplicação financeira	8.002	3.473
	<u>13.897</u>	<u>3.721</u>

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

5. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado interno	7.099	3.142
Partes relacionadas	643	3.256
Mercado externo	290	6.977
	<u>8.032</u>	<u>13.375</u>
Circulante	7.802	13.145
Não circulante	230	230

Composição por vencimento:

A Vencer	5.931	2.797
Vencido até 30 dias	1.572	3.815
Vencido até 180 dias	5	6.496
Vencido acima de 180 dias	524	267
	<u>8.032</u>	<u>13.375</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber.

6. Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados	24.871	24.317
Revenda	15	15
Matéria prima	11.114	20.360
Materiais auxiliares	325	205
Almoxarifado	1.900	1.550
	<u>38.225</u>	<u>46.447</u>

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2020	2019
ICMS (a)	23.807	20.854
PIS/COFINS (b)	4.680	11.178
Reintegra (c)	4.263	571
IRPJ/CSLL	386	1.934
Outros	51	46
	33.187	34.583
Circulante	18.641	22.497
Não circulante	14.546	12.086

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias, a fim de minimizar o acúmulo créditos.

(b) Em 2020, a Companhia reconheceu parcela do crédito decorrente do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor do crédito reconhecido é de R\$2.969 e corresponde ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Os créditos anteriores a dezembro de 2014 ainda estão em fase de mensuração, devido a antiguidade da documentação

(c) Em 2020, a Companhia reconheceu o crédito decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que questionava a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 do Reintegra. O crédito total reconhecido é de R\$ 4.220, sendo que R\$ 3.838 corresponde ao principal.

8. Partes relacionadas

A Companhia e a Empresa de Mecanização Rural S.A. estão sob controle societário comum, o Grupo Ferroeste, seus negócios incluem produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias.

Saldos e transações com partes relacionadas

	2020	2019
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	643	3.256
	643	3.256
Não circulante		
Partes relacionadas (*)		
Aço Verde do Brasil S/A	895	-
Empresa Mecanização Rural S.A. *	80.069	174.622
	80.964	174.622
Direito de Uso		
Ferroeste Industrial Ltda.	-	3.166
G5 Agropecuária Ltda.	13.757	14.134
	13.757	17.300

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo

Circulantes

Passivo de arrendamento

Ferroeste Industrial Ltda.	-	3.332
G5 Agropecuária Ltda.	1.509	1.661
	1.509	4.993

Fornecedores

Ferroeste Industrial Ltda.	1.648	36.005
G5 Agropecuária Ltda.	282	298
	1.930	36.303

Dividendos a pagar

Empresa de Mecanização Rural S.A.	1.187	-
Carvalho Nascimento Participações Ltda.	-	27
	1.187	27

Não circulante

Passivo de arrendamento

G5 Agropecuária Ltda.	13.554	13.341
	13.554	13.341

Partes relacionadas (*)

Aço Verde do Brasil S/A	12	-
Ferroeste Industrial Ltda.	-	620
	12	620

Transações

Vendas

Aço Verde do Brasil S/A	12.478	18.806
Destilaria Veredas	-	2
Veredas Agro	81	-
	12.559	18.808

Compras

Aço Verde do Brasil S.A.	920	135
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	-	6
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	936
Ferroeste Industrial Ltda.	59.810	60.076
G5 Agropecuária Ltda.	3.620	3.583
	64.350	64.736

(*) Os valores referem-se a contas a receber e a pagar incluindo transações operacionais e conta corrente compartilhada entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento. A Companhia vem recebendo os créditos com sua controladora mediante a compensação com dividendos a pagar, recebimentos em espécie e pagamentos por conta e ordem da Companhia a credores partes relacionadas.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo. Os passivos relacionados a essas responsabilidades montam em R\$ 13.260 (em 2019 não existiam passivos que a Companhia figurava como avalista).

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

9. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 1.228 (2019 - 2.413) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.989	(467)	9.522
Adições	2.458	-	2.458
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Exaustão	(1.688)	899	(789)
Avaliação	-	3.555	3.555
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.677	3.884	12.561
Adições	2.839	-	2.839
Baixas	(4.041)	-	(4.041)
Exaustão	(992)	(829)	(1.821)
Avaliação	-	847	847
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.483	3.902	10.385



CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronave	Equipamentos de informática	Em andamento	Total
Custo:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.723	19.909	75.323	1.044	2.699	-	562	9.487	115.747
Adições	4.960	352	1.268	37	502	-	118	7.189	14.426
Alienações/baixas	-	-	(953)	(81)	(159)	-	(24)	(526)	(1.743)
Transferências	-	1.503	2.469	-	-	-	-	(3.972)	-
Saldos em 31 dezembro de 2019	11.683	21.764	78.107	1.000	3.042	-	656	12.178	128.430
Adições	-	79	1.740	41	1.209	19.924	58	3.782	26.833
Alienações/baixas	-	-	(912)	(9)	(29)	-	(19)	-	(969)
Transferências	-	2.433	3.262	-	-	-	-	(5.695)	-
Saldos em 31 dezembro de 2020	11.683	24.276	82.197	1.032	4.222	19.924	695	10.265	154.294
Depreciação:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(13.917)	(46.073)	(745)	(963)	-	(475)	-	(62.173)
Adições	-	(707)	(4.497)	(41)	(452)	-	(35)	-	(5.732)
Alienações/baixas	-	-	277	54	106	-	19	-	456
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(14.624)	(50.293)	(732)	(1.309)	-	(491)	-	(67.449)
Adições	-	(1.014)	(4.840)	(44)	(625)	(664)	(42)	-	(7.229)
Alienações/baixas	-	-	273	8	29	-	16	-	326
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.638)	(54.860)	(768)	(1.905)	(664)	(517)	-	(74.352)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2019	11.683	7.140	27.814	268	1.733	-	165	12.178	60.981
Em 31 de dezembro de 2020	11.683	8.638	27.337	264	2.317	19.260	178	10.265	79.942

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamento

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2018				
Adoção inicial	487	359	25.138	25.984
Adições	155	-	18	173
Baixas	(59)	-	(44)	(103)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	583	359	25.112	26.054
Adições	28	275	14.302	14.605
Baixas	(210)	(359)	(9.926)	(10.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	401	275	29.488	30.164
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2018				
Adoção inicial				
Depreciação	(280)	(215)	(7.815)	(8.310)
Baixas	30	-	21	51
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(250)	(215)	(7.794)	(8.259)
Depreciação	(257)	(228)	(8.257)	(8.742)
Baixas	210	359	9.370	9.939
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(297)	(84)	(6.681)	(7.062)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	333	144	17.318	17.795
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104	191	22.807	23.102

Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício são demonstrados a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	
Adoção inicial	25.984
Adições	173
Juros incorridos	3.012
Baixas	(53)
Pagamentos	(10.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.852
Circulante	5.242
Não circulante	13.610
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.852
Adições	14.605
Juros incorridos	2.543
Baixas	(788)
Pagamentos	(10.575)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.637
Circulante	7.775
Não circulante	16.862

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>31/12/2020</u>
Em até um ano	7.775
Acima de um até cinco ano	11.739
Mais de cinco anos	5.123
	<u>24.637</u>

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	8.742	8.310
Despesas com juros de passivos de arrendamento	2.543	3.012
	<u>11.285</u>	<u>11.322</u>

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	31.834	25.867
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(7.507)	(7.522)
	<u>24.327</u>	<u>18.345</u>
Potencial crédito de PIS e COFINS	2.250	1.697

12. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Nacionais	85.869	121.951
Partes relacionadas	1.930	36.303
	<u>87.799</u>	<u>158.254</u>
Circulante	29.870	66.897
Não circulante	57.929	91.357

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cédula de crédito exportação	12/2026	Real	9,4%	-	646
Capital de Giro ^(a)	02/2025	Real	4,0%	20.067	13.815
				20.067	14.461
Circulante				8.067	8.461
Não circulante (b)				12.000	6.000

(a) Recursos destinados a capital de giro.

(b) O saldo apresentado no não circulante será liquidado em 2022.

A Taxa refere-se a taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020.

São garantias dos empréstimos da Companhia, Avais, Estoques e imobilizado de suas partes relacionadas. A seguir apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imóveis de partes relacionadas	4.005	-
Garantia com produtos de partes relacionadas	16.062	12.024
	20.067	12.024

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Captações e amortizações

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo Inicial	14.461	2.981
Captações - refere-se capital de giro, vide item (a) acima.	15.000	19.007
Amortizações	(9.675)	(7.654)
Pagamentos de encargos	(922)	(311)
Juros incorridos	1.203	438
Saldo final	20.067	14.461

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 3,78% e 6,75% ao ano (4,6% e 6,75% em 2019) e vencimentos em até 360 dias.

	2020	2019
ACC	45.744	37.867
Variação Cambial	(538)	20
Juros	772	682
	45.978	38.569

15. Adiantamentos de clientes

	2020	2019
Mercado externo	6.537	7.175
Mercado interno (a)	-	27
	6.537	7.202

(a) O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de ferro-gusa.

16. Comissão de agente de exportação

	2020	2019
Comissão	4.644	7.138
Variação cambial	7.521	7.451
	12.165	14.589

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 34.000, divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Reserva legal	4.912	4.662
Garantia operacional	4.808	22.939
	9.720	27.601

i) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) Garantia operacional

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

No ano de 2020, a Administração da Companhia deliberou a distribuição do saldo existente em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 22.939 para amortização de parcela dos créditos que possui a receber com sua controladora.

c) Reservas de incentivos fiscais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sudene (a)	18.809	18.809
Reintegra (b)	10.593	10.593
	29.402	29.402

(a) Sudene - correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da Sudene até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

	2020	2019
Ajuste Avaliação Patrimonial	9.574	10.819
Reavaliação Ativo Imobilizado	14	17
	<u>9.588</u>	<u>10.836</u>

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2020, representa os dividendos mínimo obrigatório definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	4.997	(1.858)
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial		1.295
	4.997	(563)
Destinações		
Reserva Legal 5%	(250)	-
Lucros passíveis de distribuição	4.747	-
% Dividendo mínimo obrigatório	25%	-
Dividendo mínimo obrigatório 25%	(1.187)	-

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
Corrente	(301)	-
Diferido	(227)	1.022
	<u>(528)</u>	<u>1.022</u>

b) Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	2020	2019
Prejuízo fiscal e bases negativas	4.110	4.287
Varição cambial	2.351	2.779
Contingências	404	951
Arrendamento	522	360
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.939)	(5.630)
Avaliação do ativo biológico	(1.327)	(1.321)
Diferença de depreciação	(2.144)	(2.222)
	<u>(1.023)</u>	<u>(796)</u>

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	2020	2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	5.524	(2.880)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(1.878)	979
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	1.361	87
Doações		(38)
Ajuste de anos anteriores	(11)	
Outras Adições/exclusões	(6)	(6)
	<u>(534)</u>	<u>1.022</u>
PAT	6	-
	<u>(528)</u>	<u>1.022</u>

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado interno		
Ferro-gusa	53.350	47.561
Energia Elétrica	857	5.719
Carvão vegetal	12.458	18.631
Outros	29	552
	66.694	72.463
Mercado externo		
Ferro-gusa	226.275	233.647
Performance	-	29.522
	226.275	263.169
	292.969	335.632
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(7.097)	(6.408)
(-) PIS/COFINS	(5.999)	(6.606)
(-) IPI	(2.049)	(1.334)
(-) Cancelamentos e devoluções	(69)	(15.093)
	(15.214)	(29.441)
	277.755	306.191

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
América	37.895	78.724
Europa	104.217	176.110
Ásia	84.163	8.335
	226.275	263.169

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e despesas por natureza

	2020	2019
Matéria-prima e material intermediário	(154.015)	(177.422)
Salários, encargos e benefícios	(33.863)	(33.148)
Exaustão de ativo biológico	(2.524)	(2.363)
Depreciação e amortização	(16.156)	(15.081)
Serviços de terceiros	(13.068)	(13.876)
Manutenção e conservação	(5.474)	(6.412)
Aluguel de equipamentos	(3.627)	(6.581)
Distribuição e logística	(12.729)	(18.424)
Apoio comercial	(6.779)	(6.530)
Outras receitas e despesas	(6.966)	(8.777)
	(255.201)	(288.614)
Custo dos produtos vendidos	(221.585)	(248.892)
Despesas com vendas	(14.203)	(15.576)
Despesas gerais administrativas	(19.413)	(24.146)
	(255.201)	(288.614)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	2020	2019
Reintegra (a)	4.002	257
Recuperação de despesas (b)	5.757	258
Perdas	(4.551)	(539)
Outras	39	(1.305)
	5.247	(1.329)

- (a) Refere-se principalmente ao crédito do Reintegra decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que discutia a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 (Nota 7)
- (b) Refere-se principalmente a parcela do crédito decorrente do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. (Nota 7)

22. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	390	26
Juros multas e descontos	586	43
Swap	19	299
	995	368
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(3.457)	(5.868)
Juros de parcelamentos	(858)	(269)
Juros multas e descontos	(2.578)	(6.804)
Arrendamentos	(2.543)	(3.012)
Outros	(423)	(784)
	(9.859)	(16.737)
Variação cambial		
Incorrida	(15.518)	(14.504)
Provisão	1.259	8.190
	(14.259)	(6.314)

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa. O Segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

24.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC e CDI.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa nodular, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Esse preço pode ter variações.

CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e empréstimos bancários.



CBF Indústria de Gusa S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O